

ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS COM AS AÇÕES DE INSTALAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE HIDRÔMETROS REALIZADOS NO ÂMBITO DO CONTRATO DE REPASSE N. 0238.488-15/2007 / MINISTÉRIO DAS CIDADES / CAIXA / GE NA CIDADE DE SALGUEIRO.

As ações de instalação e substituição de hidrômetros na cidade de Salgueiro, tiveram seu início efetivo no mês de março de 2008. O índice de perdas no mês, calculado pelo método do IWA (acumulados dos últimos 12 meses), mostrava uma situação em que cerca de 55% da água produzida deixava de ser faturada.

As instalações e substituições tiveram um ritmo acelerado no início com a implantação de até 1.200 hidrômetros por mês. Na medida em que o trabalho era desenvolvido, os índices de hidrometração e micromedicação aumentavam, chegando a 93% de hidrometração já no final do quarto mês de trabalho.

Os resultados foram consolidados conforme indicado no quadro e gráfico em anexos onde podemos tirar algumas conclusões que se seguem com base na alteração de alguns índices. Vale lembrar que o índice de perdas de faturamento utilizado foi o preconizado pelo IWA, e que o reflexo de alguma ação somente é totalmente refletido um ano após seu início. Em determinado momento foi utilizado o índice de perdas calculado mês a mês, mas este se mostrou muito inconstante devido as variações do volume produzido e em função da variação do dia de leitura e de fechamento do faturamento.

Como primeiro dado a observar, vemos a rápida resposta ao aumento da hidrometração se refletindo no índice de perdas logo nos primeiros meses, mas é em fevereiro de 2009, exatamente um ano após o início dos trabalhos que se verifica uma redução de 10 pontos percentuais no índice.

Neste ponto o cálculo do índice leva em consideração todo o período trabalhado. Outro dado importante vem da observação do período de setembro de 2008 a agosto de 2009, período em que temos um ano com índice de hidrometração acima de 94%. Obtemos no final deste período um índice de perdas de 42,35% mostrando já uma diferença pequena com o índice de fevereiro de 2008.

Após atingir a casa de 94% de hidrometração o esforço feito conseguiu manter esta situação e o índice de perdas foi diminuindo até chegar à casa de 37% em dezembro de 2008 com o índice de micromedicação girando em torno de 95%. A redução de 42% a 37% mesmo com os mesmos níveis de hidrometração se deve ao fato de que com os altos índices de medição a fiscalização das fraudes foi facilitada e ao efeito intangível causado pela melhoria da credibilidade da Companhia gerando uma fiscalização indireta feita pelos próprios usuários.

Pode-se observar que após atingir índices de hidrometração próximos a 94% a resposta do volume micromedido foi para cerca de 95% do volume total faturado, evidenciando a eficiência da substituição dos hidrômetros defeituosos.

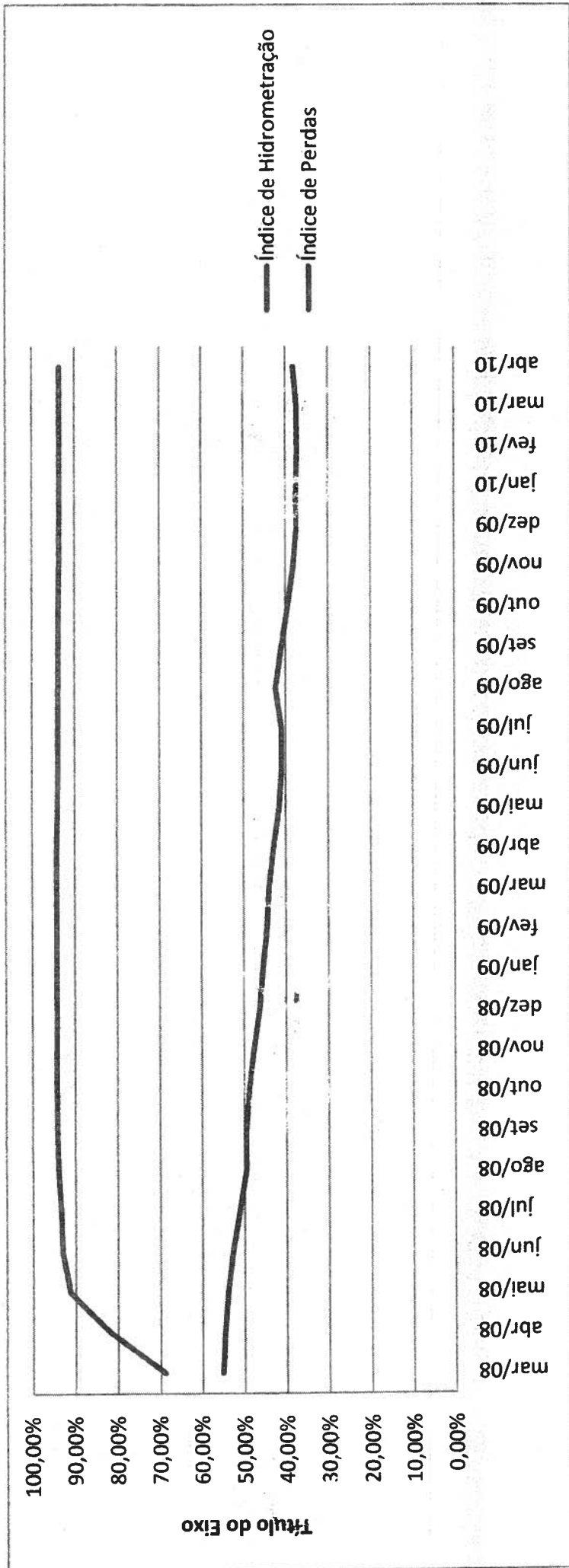
A redução total do índice de perdas de março de 2008 até agora foi de cerca de 17 pontos e se mostra como uma tendência de estabilização em cerca de 38%. A redução obtida é além da estimada com apenas uma das ações de redução de perdas. A micromedicação de 95% do volume faturado

mostra que nosso desafio deve mudar de foco agora para a redução das perdas reais, o que vai ser obtido através da melhoria da infra-estrutura existente, com a setorização da rede de distribuição e controle de pressões.

Em debates internos com os operadores locais do sistema, envolvendo também os especialistas ligados a área comercial, e com base na experiência de outras concessionárias, acordamos com o fato de que de agora em diante os esforços para aumento do índice de hidrometração não trarão grandes resultados no volume faturado e conseqüentemente no índice de perdas. Com apenas 5% do volume faturado sendo estimado chegamos a uma situação de manutenção destes índices. Esta manutenção não justifica uma grande ação concentrada, mas uma ação contínua realizada localmente por pessoal próprio.

Solicitamos que a ação de micromedição, através desse Contrato de Repasse, seja dada por encerrada e que a continuidade destes serviços se dê mediante necessidades demandadas por análise das informações operacionais feita pelos engenheiros encarregados da operação do sistema.

Eng. Guilherme Duarte Freire
COMPESA – MAT. 8431-0





ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS COM AS AÇÕES DE INSTALAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE HIDRÔMETROS REALIZADAS NO ÂMBITO DO CONTRATO DE REPASSE N. 0222.781-33/2007/ MINISTÉRIO DAS CIDADES / CAIXA NA CIDADE DE OURICURI.

As ações de instalação e substituição de hidrômetros na cidade de Ouricuri tiveram seu início efetivo no mês de março de 2008. O índice de perdas no mês, calculado pelo método do IWA (acumulados dos últimos 12 meses), mostrava uma situação em que cerca de 39% da água produzida deixava de ser faturada.

As instalações e substituições tiveram um ritmo acelerado no início com a implantação de até 1.800 hidrômetros por mês. Na medida em que o trabalho era desenvolvido, os índices de hidrometração e micromedição aumentavam, chegando a 92% de hidrometração em agosto de 2008.

Os resultados foram consolidados conforme indicado no quadro e gráfico em anexos onde podemos tirar algumas conclusões que se seguem com base na alteração de alguns índices. Vale lembrar que o índice de perdas de faturamento utilizado foi o preconizado pelo IWA, e que o reflexo de alguma ação somente é totalmente refletido um ano após seu início. Em determinado momento foi utilizado o índice de perdas calculado mês a mês, mas este se mostrou muito inconstante devido as variações do volume produzido e em função da variação do dia de leitura e de fechamento do faturamento.

Como primeiro dado a observar, vemos a rápida resposta ao aumento da hidrometração se refletindo no índice de perdas logo nos primeiros meses, mas é em fevereiro de 2009, exatamente um ano após o início dos trabalhos que se verifica uma redução de 12 pontos percentuais no índice.

Neste ponto o cálculo do índice leva em consideração todo o período trabalhado. Outro dado importante vem da observação do período de agosto de 2008 a julho de 2009, período em que temos um ano com índice de hidrometração acima de 92%. Obtemos no final deste período um índice de perdas de 22,16% mostrando já uma diferença pequena com o índice de fevereiro de 2008.

Após atingir a casa de 92% de hidrometração o esforço feito conseguiu manter esta situação e o índice de perdas foi diminuindo até chegar à casa de 20% em outubro de 2009 com o índice de micromedição girando em torno de 95%. A redução de 42% a 37% mesmo com os mesmos níveis de hidrometração se deve ao fato de que com os altos índices de medição a fiscalização das fraudes foi facilitada e ao efeito intangível causado pela melhoria da credibilidade da Companhia gerando uma fiscalização indireta feita pelos próprios usuários.

Pode-se observar que após atingir índices de hidrometração próximos a 94% a resposta do volume micromedido foi para cerca de 95% do volume total faturado, evidenciando a eficiência da substituição dos hidrômetros defeituosos.

A redução total do índice de perdas de março de 2008 até agora foi de cerca de 17 pontos e se mostra como uma tendência de estabilização em cerca de 21%. A redução obtida é além da estimada com apenas uma das ações de redução de perdas. A micromedição de 95% do volume faturado mostra que nosso desafio deve mudar de foco agora para a redução das perdas reais, o que vai ser

obtido através da melhoria da infra-estrutura existente, com a setorização da rede de distribuição e controle de pressões.

Em debates internos com os operadores locais do sistema, envolvendo também os especialistas ligados a área comercial, e com base na experiência de outras concessionárias, acordamos com o fato de que de agora em diante os esforços para aumento do índice de hidrometração não trarão grandes resultados no volume faturado e conseqüentemente no índice de perdas. Com apenas 5% do volume faturado sendo estimado chegamos a uma situação de manutenção destes índices. Esta manutenção não justifica uma grande ação concentrada, mas uma ação contínua realizada localmente por pessoal próprio.

Solicitamos que a ação de micromedição, através desse Contrato de Repasse, seja dada por encerrada e que a continuidade destes serviços se dê mediante necessidades demandadas por análise das informações operacionais feita pelos engenheiros encarregados da operação do sistema.

Eng. Guilherme Duarte Freire
COMPESA – MAT. 8431-0

